

## NOTA INFORMATIVA 007/2021 SOBRE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Belém, 06 de julho de 2021

**CONSIDERANDO** a necessidade de atualização dos dados epidemiológicos do município de Belém acerca da situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19),

### **INFORMAMOS QUE:**

1. No dia 01 de julho de 2021, o Estado do Pará somava **555.831** casos confirmados da infecção e **15.541** óbitos acumulados.
2. O município de Belém foi responsável pela notificação de **18,6% (103.487)** dos casos estaduais, e **4.932 óbitos**, que significam aproximadamente **31,7% dos óbitos confirmados por COVID-19 no estado do Pará**.
3. Houve uma **diminuição de 79% das notificações de casos de COVID-19** entre janeiro de 2021 (**8.024** casos notificados) e junho de 2021 (**1.681** casos), acompanhada por uma diminuição de **69%** de óbitos registrados no mesmo período. Em janeiro de 2021 foram registrados 190 óbitos, enquanto em junho de 2021 foram registrados 61 óbitos (figura 01). O mês de abril apresentou uma importante diminuição de casos e óbitos, com manutenção da queda nos meses de maio e junho, confirmando que o primeiro pico da pandemia por COVID-19 neste ano aconteceu em março.

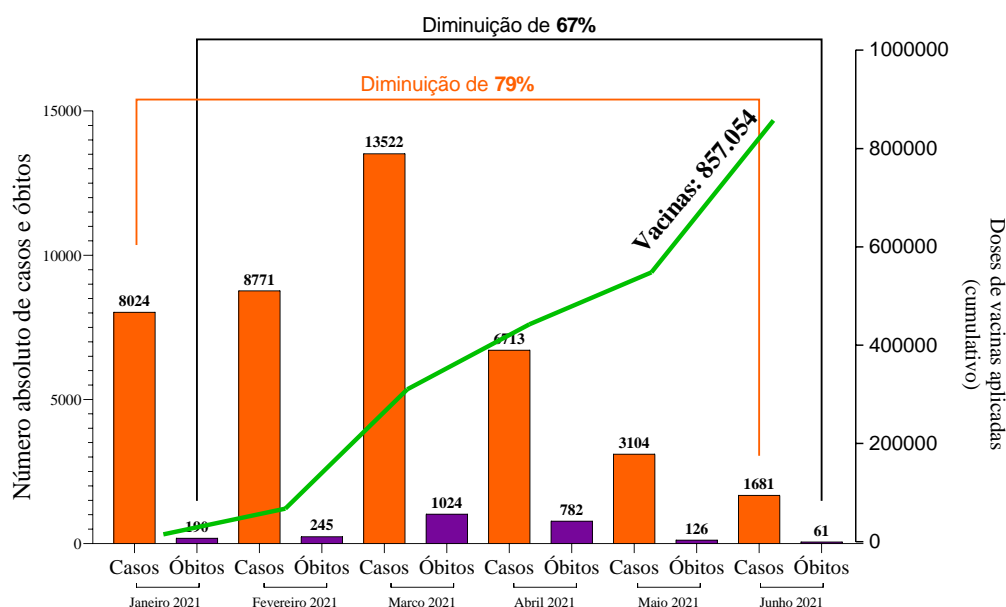


Figura 01. Casos e óbitos por COVID-19 entre moradores de Belém. As Barras em laranja mostram a redução de 79% de casos confirmados entre moradores de Belém entre os meses de janeiro e junho

de 2021. As barras roxas referem-se aos óbitos confirmados por COVID-19 no mesmo período, onde se observa a diminuição de 67% no mês de junho de 2021 em relação a janeiro de 2021. A linha verde representa o número de doses das vacinas contra a COVID-19 aplicadas no município de Belém nos meses de janeiro a junho.

4. Até o final de mês de junho Belém já aplicou **857.054 doses de vacinas contra a COVID19**. O grupo com maior quantitativo de vacinas recebidas é o grupo dos idosos, com 199.432 pessoas que já receberam a primeira dose, sendo que 182.865 destes idosos já receberam as duas doses, o que resulta em um percentual de 91,7% da população idosa de Belém completamente imunizada. Em seguida, temos os profissionais da saúde, com 67.224 vacinados com a primeira dose e 43.543 com a segunda dose. Nos outros grupos, já contabilizamos com pelo menos a primeira dose, pessoas com comorbidades, pessoas com deficiência, forças de segurança e salvamento, grávidas, puérperas e lactantes com bebês de até 6 meses de vida, em adição a populações tradicionais, como por exemplo indígenas, ribeirinhos e quilombolas. Além disso, Belém já vacinou motoristas e cobradores do transporte coletivo, bancários, trabalhadores da limpeza urbana, portuários e aeroportuários, estudantes da área da saúde, forças armadas, trabalhadores da educação e parte da população privada de liberdade.
5. A média móvel de casos de COVID-19 no dia **08 de janeiro de 2021 era de 331,9 e passou para 29 casos no dia 30 de junho de 2021**, uma **diminuição de 91%** do número de pessoas notificadas com a infecção diariamente (figura 02), após ter alcançado um pico de média móvel de 462 pessoas notificadas no dia 13 de março de 2021.

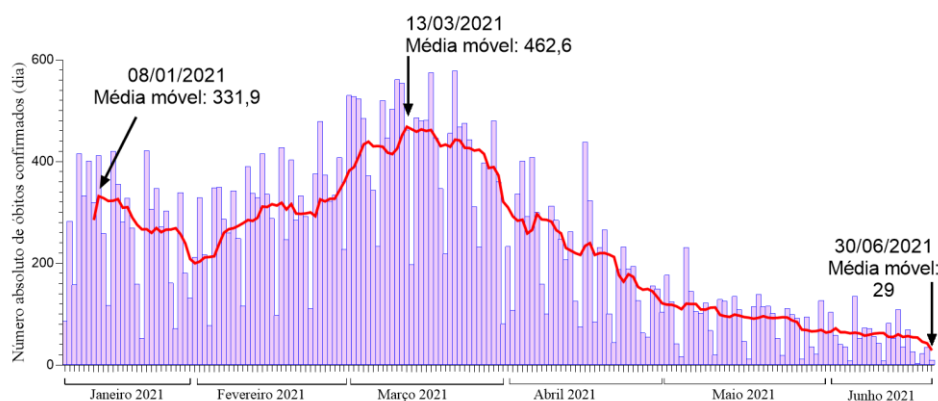


Figura 02.  
Notificações diárias (barras) e a Média móvel (linha vermelha) de casos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

6. **Estão em investigação 163 óbitos com suspeita de COVID-19**, sendo 161 (98,7%) destes óbitos ocorridos no ano de 2021 e ainda restam 02 óbitos ocorridos em 2020 que continuam em investigação por divergências entre as bases de dados.
7. **A média móvel de óbitos por COVID-19 no dia 07 de janeiro de 2021 era de 6,3 e alcançou 45,3 óbitos no dia 26 de março de 2021**, com diminuição significativa para a **média móvel de 1,3 óbitos por dia no dia 30 de junho de 2021** (figura 03). A média móvel de óbitos vem apresentando uma diminuição diária desde o dia 04 de abril.

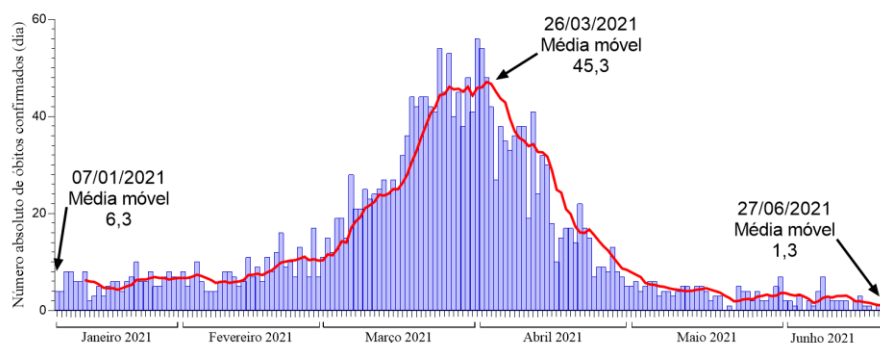


Figura 03. Óbitos diários (barras) e a Média móvel (linha vermelha) de casos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

8. Registramos um aumento de 797% de óbitos confirmados por COVID-19 entre a 1ª (de 29/12/2019 a 04/01/2020) e a 14ª semanas epidemiológicas de 2021 (de 29/03/2020 a 04/04/2020), quando observamos a reversão dessa tendência, alcançando na 26ª semana epidemiológica (de 21/06/2020 a 27/06/2020) níveis 22% inferiores aos registrados em janeiro de 2021 (figura 04).

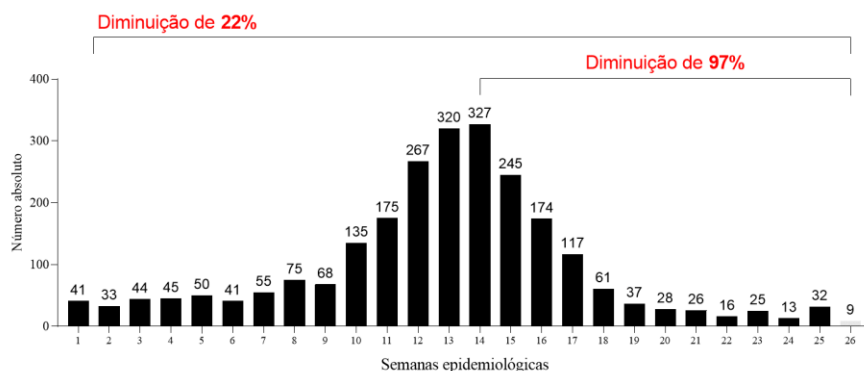


Figura 04. Distribuição dos óbitos confirmados por SARS-CoV-2 segundo as semanas epidemiológicas. O número absoluto de óbitos apresentou seu ápice em março de 2021 e no final de junho já apresenta níveis inferiores aos registrados em janeiro de 2021.

9. Em janeiro de 2021 as taxas de ocupação de leitos clínicos eram de 47,5% e dos leitos de UTIs de 55,5%. Em março de 2021, alcançaram 89,9% e 83,9%, respectivamente, e em junho as médias diminuíram para 18,5% nos leitos clínicos e 39,3% nas UTIs. **Este indicador apresenta uma melhora na comparação do mês de março com o mês de junho de 2021, com diminuições de 79% e 53% nas taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI** (figura 05).

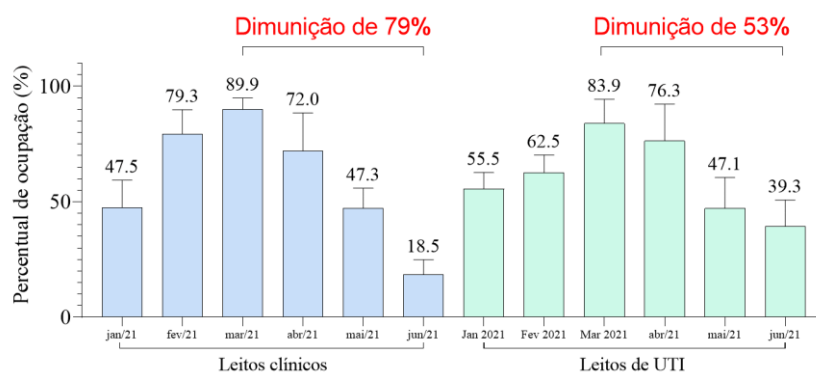


Figura 05. Variação das taxas de ocupação de leitos exclusivos ao atendimento de casos confirmados de COVID-19. As barras em azul representam a média mensal da taxa de ocupação de leitos clínicos (enfermarias) e em verde a média mensal da taxa de ocupação de leitos de UTI.

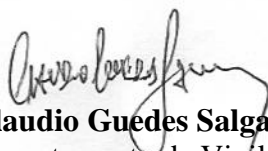
10. A primeira onda de casos de 2021 teve seu pico registrado em março e apresentou uma base mais larga, indicando que as medidas de prevenção adotadas, incluindo o lockdown, a ampliação de atendimentos clínicos, o incremento na aplicação de testes rápidos para o diagnóstico, a ampliação do número de leitos clínicos e de UTI e, muito provavelmente, a vacinação da maioria dos profissionais de saúde e de idosos da capital também pode ter contribuído para o achatamento da curva de óbitos, mesmo com o aumento do número de casos.
11. Belém avança na imunização de seus moradores, alcançando aproximadamente 40% dos residentes com pelo menos uma dose de algum dos imunizantes, e nas últimas semanas vem apresentando uma estabilidade nos índices de novos casos e óbitos, mas alertamos que aglomerações que venham a acontecer em praias, balneários, piscinas, bares, clubes e restaurantes durante o mês de julho, podem facilitar a dispersão do vírus, comprometendo o plano de retomada

das atividades, além de pressionar o sistema de saúde com o possível aumento do número de casos suspeitos e confirmados, além da necessidade de reabertura de novos leitos clínicos e de UTI dedicados aos casos graves.

12. Apesar das evidentes melhoras dos indicadores relacionados a casos e óbitos por COVID-19, a SESMA continua registrando casos e óbitos por COVID-19, indicando a continuidade da pandemia. Desta forma, é fundamental que a população continue adotando medidas para conter a propagação do vírus na comunidade, principalmente as medidas de proteção individual e coletiva, como o distanciamento social, a utilização de máscaras e o uso de álcool 70% ou água e sabão para a higienização das mãos.



**Moises Batista da Silva**  
Assessor do Departamento de Vigilância à Saúde



**Claudio Guedes Salgado**  
Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde

**Mauricio Cezar Soares Bezerra**  
Secretário de Saúde do Município de Belém